



**Divulgação de Resultado 1T25**  
Maio 2025

## Mensagem da administração

O ano de 2025 começou com desafios renovados. Continuamos evoluindo no plano de transformação, com projetos do *roadmap* apresentado em 2024 virando realidade, e nos aproximando do modelo de negócio que projetamos para o futuro: um varejo simples e que resolve a vida das pessoas.

Seguimos no caminho onde as lojas físicas são, de fato, o coração do nosso negócio, com oportunidades para clientes e parceiros. Entre os projetos que fazem parte dessa reconstrução está o Galeria, que amplia parcerias comerciais no espaço físico e rentabiliza o metro quadrado das nossas unidades, além de atuar como alavanca para nossa plataforma digital. Nesta primeira fase, lançamos o Conecta, um novo modelo para a oferta de serviços aderentes e complementares à venda de produtos. O projeto de *Retail Media* também apresenta importante evolução, fortalecendo a parceria com fornecedores para uma maior presença na jornada de compra dos nossos clientes.

Avançamos de forma consistente e efetiva na frente de fidelização, a partir da ampliação da identificação nas lojas físicas. Esse movimento serve de alavanca para o lançamento oficial, até o fim do ano, do nosso programa de fidelidade, que já tem como primeiro produto o cartão de crédito e que ampliará possibilidades de personalização da experiência de compra, com maior conhecimento dos hábitos de consumo.

Ainda em linha com o movimento de reestruturação com foco no crescimento e com disciplina no controle de despesas, aceleramos a atualização do nosso parque tecnológico. No *e-commerce*, migramos para uma solução robusta e escalável, que garante ainda mais velocidade, maior visão omnicanal, além de novas funcionalidades de publicidade para os sellers e a melhor jornada de compra para os clientes.

Em linha com nossas projeções e expectativas, nossos resultados financeiros do primeiro trimestre foram impactados pelo descasamento da data da Páscoa, importantíssimo evento no calendário de vendas da Companhia, e que esse ano ocorreu no segundo trimestre. Olhando nossa performance operacional excluindo-se esse efeito sazonal, seguimos na trajetória de contínua melhoria operacional. Como exemplo dessa tendência, os resultados da Páscoa, aqui apresentados na métrica somente de vendas “mesmas lojas”, trazem crescimento de dois dígitos.

Não podemos ignorar o ambiente macroeconômico mais complexo no Brasil e no mundo, e que têm gerado efeitos para todo o varejo. Apesar da natureza do nosso negócio nos colocar em situação relativamente menos vulnerável, seguimos atentos aos impactos e constantemente buscando vias de mitigá-los. Em resumo: estamos construindo uma história de consistência a longo prazo, a muitas mãos, baseada em

parcerias cada vez mais sólidas. Temos um time resiliente, que atua com foco no propósito de resolver a vida dos nossos milhões de clientes. A fotografia de um trimestre é mais um *frame* deste filme que compõe a trajetória de uma Companhia quase centenária e que vai seguir como referência de varejo no Brasil.

## Resumo Financeiro

Os resultados financeiros do primeiro trimestre de 2025 foram impactados pelo descasamento da data da Páscoa, importante evento da Companhia e que este ano ocorreu no segundo trimestre, no dia 20 de abril, enquanto que, no ano passado, foi celebrado no dia 31 de março. Para se ter uma ideia desse efeito, o evento representou cerca de 32% da receita do primeiro trimestre de 2024 do varejo físico da Americanas. Dessa forma, a variação das linhas do resultado do 1T25, quando comparadas com o mesmo período do ano anterior, apresentaram queda, reflexo da ausência dos fortes impactos desse evento tão representativo no primeiro trimestre do ano, e não de uma deterioração operacional.

Para efeito de melhor comparabilidade, divulgaremos o indicador de vendas mesmas lojas para os primeiros quatro meses do ano, eliminando assim o efeito do descasamento da Páscoa e trazendo um resultado que reflete a realidade operacional da Companhia. Esse é o único indicador que podemos divulgar abrangendo os quatro primeiros meses do ano, por ser um dado gerencial (não revisado pelos auditores independentes) e não estar sujeito às restrições de divulgação aplicáveis aos demais indicadores que só podem ser publicados após a auditoria trimestral.

Crescemos 14,2% em vendas “mesmas lojas” nos primeiros quatro meses de 2025 em relação aos quatro primeiros meses de 2024, resultado impactado pelo forte desempenho da Páscoa, cuja expansão foi de aproximadamente 16% em vendas no conceito “mesmas lojas”. Outro evento importante no período foi o Volta às Aulas, com crescimento de vendas “mesmas lojas” de 11%. Destacamos também a Plataforma de Clientes e Parceiros (PCP), que iniciou sua estruturação no final do ano passado, e já começou a dar seus primeiros resultados, com aumento de conversão de seguro garantia e crescimento de mais de 30% do GMV de cartões de conteúdo.

O EBITDA ajustado ex IFRS no 1T25 foi de R\$ 264 milhões negativos, comparados com esse mesmo indicador no 1T24 que havia sido de R\$ 16 milhões negativos. Essa queda é explicada pela ausência da Páscoa no trimestre e de efeitos extraordinários que impactaram positivamente o 1T24.

Conforme reportado anteriormente, em setembro iniciamos o processo de tentativa de venda da Ame Digital (ainda em andamento), de acordo com o previsto no PRJ e alinhado ao planejamento estratégico do grupo. Por esse motivo, as informações

desse segmento passaram a ser apresentadas como operações descontinuadas. Nesta divulgação, para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras do 1T24 já expurgam os efeitos da Ame Digital.

Na tabela abaixo, apresentamos o resumo financeiro do 1T25 e o comparativo com o ano anterior.

| Resumo Financeiro (R\$MM)                    | Consolidado  |              |                       |
|----------------------------------------------|--------------|--------------|-----------------------|
|                                              | 1T25         | 1T24         | Var(%)<br>1T25 x 1T24 |
| <b>GMV</b>                                   | <b>4.128</b> | <b>5.490</b> | <b>-24,8%</b>         |
| GMV Físico                                   | 3.123        | 3.959        | -21,1%                |
| GMV Digital                                  | 360          | 922          | -60,9%                |
| GMV Outros                                   | 645          | 610          | 5,8%                  |
| <b>Receita Líquida</b>                       | <b>3.058</b> | <b>3.702</b> | <b>-17,4%</b>         |
| <b>Lucro Bruto</b>                           | <b>891</b>   | <b>1.230</b> | <b>-27,6%</b>         |
| Margem Bruta %                               | 29,1%        | 33,2%        | -4,1 p.p.             |
| SG&A <sup>1</sup>                            | (991)        | (1.112)      | -10,9%                |
| SG&A (%RL)                                   | -32,4%       | -30,0%       | +2,4 p.p.             |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais Líq.   | 65           | 1.278        | -94,9%                |
| <b>EBITDA</b>                                | <b>(35)</b>  | <b>1.396</b> | <b>-</b>              |
| Depreciação e amortização                    | (249)        | (250)        | -0,4%                 |
| Resultado Financeiro                         | (200)        | (93)         | 115,1%                |
| Impostos                                     | (9)          | (609)        | -98,5%                |
| Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas | (3)          | 9            | -                     |
| <b>Lucro (prejuízo) do período</b>           | <b>(496)</b> | <b>453</b>   | <b>-</b>              |
| Despesas da RJ e investigação                | 15           | 48           | -68,6%                |
| Haircut dos Fornecedores                     | -            | (805)        | -                     |
| Impacto com o programa de autoregularização  | -            | (286)        | -                     |
| Haircut stock option                         | -            | (110)        | -                     |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                       | <b>(20)</b>  | <b>243</b>   | <b>-</b>              |
| Pagamento de arrendamento                    | (244)        | (259)        | -5,8%                 |
| <b>EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16)</b>          | <b>(264)</b> | <b>(16)</b>  | <b>-</b>              |

<sup>1</sup> Sem efeito de depreciação e amortização

## GMV

No 1T25, o GMV Total da Americanas foi de R\$ 4,1 bilhões, uma redução de 24,8% na relação ao mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pelo descasamento da Páscoa que, conforme mencionado anteriormente, esse ano ocorreu em 20 de abril, enquanto no ano passado ocorreu no primeiro trimestre (31/03/2024), resultando em uma queda de 21,1% no GMV do físico.

## Vendas Mesmas Lojas (SSS)<sup>1</sup>

Para melhor comparação e eliminação do efeito do descasamento da Páscoa, que é um importantíssimo evento da Companhia, divulgamos as vendas “mesmas lojas”

<sup>1</sup> As vendas “mesmas lojas” (não revisada pelos auditores independentes) excluem do cálculo a receita bruta relacionada a cancelamentos, devoluções e descontos.

para os primeiros quatro meses do ano. Dessa forma, no 4M25, as vendas brutas no conceito “mesmas lojas” cresceram 14,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo do bom desempenho da Páscoa, principal evento do período.

Seguimos com a estratégia de reduzir exposição à categoria de eletro. Com isso, expurgando o efeito da decisão de não mais vender determinados itens de tíquete mais alto, as vendas “mesmas lojas” teriam crescido aproximadamente 17,3% no 4M25.

Na Páscoa, apresentamos um crescimento das vendas “mesmas lojas” de aproximadamente 16% no comparativo anual, estabelecendo um novo recorde de vendas para a Companhia neste evento, somando um total de R\$ 1,2 bilhão. Mais consumidores procuraram a Americanas para suas compras, aumentando a quantidade de transações em quase 8% em comparação ao evento do ano passado. Além disso, o tíquete médio cresceu quase 7%, impactado pela alta no preço do cacau, principal insumo para produção dos itens. A diminuição do poder de compra do consumidor aliada a preços mais altos de chocolate resultaram em uma redução de quase 6% no número de itens vendidos durante o evento. A boa notícia é que conseguimos avançar em 1,3 p.p. o nosso market share no evento, que já é de mais de 50% do mercado de varejo, segundo dados da Nielsen.

Além dos tradicionais ovos de Páscoa, consumidores encontraram diversas opções de presentes com temas relacionados ao evento, que também tiveram crescimento relevante.

Outro destaque da Páscoa foi a antecipação das entregas, mantendo nossas lojas bem abastecidas e com baixos índices de ruptura, sobretudo nas principais linhas de produtos. Além disso, tivemos itens exclusivos, que foram sucesso de vendas.

O maior fluxo de clientes durante o evento também contribuiu para alavancar as vendas de outros departamentos, como casa e vestuário, que cresceu vendas brutas no conceito “mesmas lojas” em índices bem superiores aos períodos anteriores. O departamento de higiene e limpeza manteve crescimento em patamares elevados no período. Além disso, no trimestre, o departamento de eletrônicos apresentou uma queda nas vendas brutas “mesmas lojas” menos acentuada em relação ao mesmo período do ano passado, o que demonstra que estamos com o mix de produtos mais estável e otimizado nessa categoria.

No evento de Volta às Aulas, tivemos um crescimento de mais de 11% nas

vendas brutas “mesmas lojas” na comparação com o do ano passado. Além disso, houve um aumento de mais de 12% na quantidade de itens vendidos e de aproximadamente 14% no número de transações. Contamos com novas linhas de produtos que ampliaram o sortimento e trouxeram margem adicional. O evento foi bem sucedido em todas as regiões do país.

## Portfólio de lojas

| Quadro de lojas |              |                         |              |                         |
|-----------------|--------------|-------------------------|--------------|-------------------------|
| Formatos        | 1T25         |                         | 2024         |                         |
|                 | # lojas      | Área de vendas (mil m2) | # lojas      | Área de vendas (mil m2) |
| Convencional    | 952          | 882                     | 960          | 893                     |
| Express         | 609          | 231                     | 627          | 238                     |
| <b>Total</b>    | <b>1.561</b> | <b>1.113</b>            | <b>1.587</b> | <b>1.131</b>            |

No 1T25, seguimos otimizando nosso portfólio de lojas, com foco na busca por maior eficiência operacional, maior venda por metro quadrado e eficiência no custo de ocupação. Avaliando nosso quadro, ao longo do trimestre, encerramos as operações de 26 unidades (18 no formato express e 8 convencionais) que não atendiam aos critérios de viabilidade da Companhia, resultando em uma redução de 1,6% na área total de vendas.

## Receita Líquida

| Receita Líquida por segmento (R\$ MM)  |              |              |                       |
|----------------------------------------|--------------|--------------|-----------------------|
| Segmentos                              | 1T25         | 1T24         | Var(%)<br>1T25 x 1T24 |
| Varejo (físico + digital) <sup>1</sup> | 2.568        | 3.182        | -19,3%                |
| HNT                                    | 448          | 481          | -6,9%                 |
| Uni.co                                 | 42           | 39           | 7,7%                  |
| <b>Total</b>                           | <b>3.058</b> | <b>3.702</b> | <b>-17,4%</b>         |

<sup>1</sup> Inclui eliminações

No 1T25, a receita líquida consolidada foi de R\$ 3,1 bilhões, uma queda de 17,4% em relação ao 1T24. O desempenho no trimestre foi impactado pelo descasamento do evento da Páscoa, principal evento do primeiro semestre do ano, e que esse ano ocorreu no segundo trimestre.

## Lucro Bruto

No 1T25, o lucro bruto consolidado foi de R\$ 891 milhões, queda de 27,6% em relação ao 1T24 e a margem bruta foi de 29,1% (-4,1 p.p. na comparação com o 1T24), quedas provocadas pelo descasamento da Páscoa. No trimestre, o lucro bruto também

teve sua comparabilidade impactada por eventos extraordinários contabilizados no 1T24 e que impactaram positivamente a margem daquele trimestre, conforme detalhado na divulgação de resultados em agosto de 2024. Os efeitos mais relevantes foram a recuperação extemporânea de verbas com fornecedores de aproximadamente R\$ 75 milhões e eventos tributários de cerca de R\$ 50 milhões.

Analizando apenas o desempenho do varejo físico e, expurgando os efeitos da recuperação extemporânea, de verbas com fornecedores e eventos tributários descritos acima, e outro efeitos contábeis, a margem bruta cresce significativamente no período. Esse resultado demonstra que os esforços contínuos para aprimorar o mix de categorias, aumento no sortimento e redução de ruptura, dentre outras estratégias operacionais implementadas e em desenvolvimento seguem dando resultado.

### **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (“SG&A”)**

As despesas com SG&A no 1T25, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 991 milhões, representando uma redução de 10,9% em comparação ao mesmo período de 2024 e de 33,0% em relação ao último período divulgado (4T24). Essas reduções demonstram um importante avanço da Companhia na reestruturação de sua operação, com foco na redução de custos e no aumento da eficiência operacional.

Apesar da relevante melhora em termos absolutos, no 1T25, as despesas representaram 32,4% da receita líquida, o que corresponde a um aumento de 2,4 p.p. em comparação com o 1T24. Esse desempenho se deve, principalmente, ao descasamento da Páscoa, com parte significativa da receita desse evento não sendo contabilizada no 1T25, e à menor diluição de despesas fixas. Porém, sequencialmente, tivemos uma melhora de 1,4 p.p. deste indicador em relação aos 33,8% registrados no 4T24.

As despesas gerais e administrativas, excluindo a depreciação e amortização, representaram 6,4% da receita líquida, uma queda de 1 p.p. em comparação ao 1T24 e de 3,2 p.p. em relação ao 4T24, mesmo em um trimestre com forte desalavancagem operacional, refletindo claramente os esforços de redução de despesas gerais e administrativas.

Já as despesas com vendas representaram 26,0% da receita líquida, um aumento de 3,3 p.p. e 1,8 p.p. comparado com 1T24 e 4T24, respectivamente. As despesas de vendas relacionadas à Páscoa já impactaram o trimestre, porém sem a

contrapartida da receita mais relevante do evento.

A Companhia segue em seu processo de reestruturação, constantemente avaliando e implementando novas iniciativas de redução de despesas.

### **Outras Receitas/Despesas Operacionais**

No 1T25, o valor de outras receitas/despesas operacionais foi positivo em R\$ 65 milhões, majoritariamente por conta de reversões de provisões tributárias. Esse valor também inclui despesas relacionadas à Recuperação Judicial e Investigações no valor de R\$ 15 milhões.

Esse resultado representa uma redução de 95% em relação aos R\$ 1,3 bilhão de outras receitas operacionais registradas no 1T24, contabilizados em decorrência da execução do Plano de Recuperação Judicial. No primeiro trimestre de 2024, os principais impactos foram: R\$ 805 milhões referentes à adesão dos credores fornecedores às opções de pagamento oferecidas no Plano de Recuperação Judicial, R\$ 110 milhões de *haircut* referentes ao programa de *stock option* e R\$ 286 milhões referentes à participação da Companhia no programa de autoregularização. Houve também uma despesa de R\$ 48 milhões referente à Recuperação Judicial e Investigações.

### **Reconciliação - EBITDA**

O EBITDA Ajustado do 1T25, apresentado a seguir, exclui as despesas relacionadas à RJ e Investigações. Esse ajuste resultou em um impacto positivo de R\$ 15 milhões no trimestre, levando a um EBITDA Ajustado de R\$ 20 milhões negativos, o que representa uma piora quando comparado aos R\$ 243 milhões positivos do 1T24. O EBITDA ajustado ex IFRS no 1T25 foi de R\$ 264 milhões negativos, comparados com esse mesmo indicador no 1T24, que havia sido de R\$ 16 milhões negativos. Essa queda é explicada pela ausência de parte relevante da receita da Páscoa no 1T25 e pelos efeitos extraordinários que impactaram positivamente o resultado do 1T24, principalmente relacionados à recuperação extemporânea de verbas com fornecedores de aproximadamente R\$ 75 milhões e eventos tributários de aproximadamente R\$ 50 milhões.

| Conciliação EBITDA<br>R\$ MM                                 | Consolidado  |              |                       |
|--------------------------------------------------------------|--------------|--------------|-----------------------|
|                                                              | 1T25         | 1T24         | Var(%)<br>1T25 x 1T24 |
| Lucro (prejuízo) do período                                  | (496)        | 453          | -                     |
| Lucro (prejuízo) do período das operações descontinuadas     | (3)          | 9            | -                     |
| <b>Lucro (prejuízo) do período das operações continuadas</b> | <b>(493)</b> | <b>444</b>   | -                     |
| Impostos                                                     | (9)          | (609)        | -98,5%                |
| Depreciação e amortização                                    | (249)        | (250)        | -0,4%                 |
| Resultado Financeiro                                         | (200)        | (93)         | 115,1%                |
| <b>EBITDA</b>                                                | <b>(35)</b>  | <b>1.396</b> | -                     |
| Despesas da RJ e investigação                                | 15           | 48           | -68,6%                |
| Haircut dos Fornecedores                                     | -            | (805)        | -                     |
| Impacto com Programa de Autoregularização                    | -            | (286)        | -                     |
| Haircut stock options                                        | -            | (110)        | -                     |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                                       | <b>(20)</b>  | <b>243</b>   | -                     |
| Pagamento de arrendamento                                    | (244)        | (259)        | -5,8%                 |
| <b>EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16)</b>                          | <b>(264)</b> | <b>(16)</b>  | -                     |

## Resultado Financeiro

No primeiro trimestre de 2025, o resultado financeiro consolidado foi negativo em R\$ 200 milhões, impactado principalmente pelas despesas com juros e variações monetária e cambial relacionadas à 22ª Emissão de Debêntures da Companhia. As séries 1 e 2 estão atreladas a 128% do CDI, enquanto a série 3 está atrelada ao dólar +8,35%. O resultado também foi impactado pelas despesas financeiras associadas aos encargos de arrendamento. O resultado financeiro do 1T25 não é comparável com o divulgado no 1T24, devido à contabilização, naquele período, dos efeitos da execução do Plano de Recuperação Judicial, além de juros e atualização monetária acruados sobre um endividamento ainda não reperfilado.

| Abertura Resultado Financeiro Consolidado - R\$ MM     | Consolidado  |              |                          |
|--------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------------------|
|                                                        | 1T25         | 1T24         | Var (R\$)<br>1T25 x 1T24 |
| Juros sobre títulos e valores mobiliários              | 75           | 131          | (56)                     |
| Descontos financeiros obtidos e atualização monetária  | 8            | 529          | (521)                    |
| Ajuste a valor presente                                | -            | 247          | (247)                    |
| Outras receitas financeiras                            | 4            | 17           | (13)                     |
| <b>Total receita financeira</b>                        | <b>87</b>    | <b>924</b>   | <b>(837)</b>             |
| Juros, variação monetária e cambial dos financiamentos | (94)         | (801)        | 707                      |
| Ajuste a valor presente                                | (14)         | -            | (14)                     |
| Outras despesas financeiras                            | (51)         | (40)         | (11)                     |
| <b>Despesa financeira s/arrendamento</b>               | <b>(159)</b> | <b>(841)</b> | <b>682</b>               |
| Encargo de arrendamento                                | (128)        | (176)        | 48                       |
| <b>Resultado financeiro</b>                            | <b>(200)</b> | <b>(93)</b>  | <b>(107)</b>             |

## Lucro/Prejuízo do período

No 1T25, a Companhia registrou um prejuízo de R\$ 496 milhões. A comparação com o resultado do mesmo período do ano anterior, que apresentou um lucro de R\$ 453 milhões, está comprometida principalmente pela contabilização de outras receitas no montante de R\$ 1,3 bilhão, decorrentes da execução do Plano de Recuperação Judicial,

conforme descrito anteriormente.

## **Balanço Patrimonial – Principais Indicadores**

### **Risco Sacado**

Conforme comentamos na divulgação de resultados do 4T24, retomamos o acesso a crédito junto a instituições financeiras além dos termos previstos no Plano de Recuperação Judicial. Em particular, estabelecemos acordo com instituições financeiras com o objetivo de viabilizar a liquidação antecipada com fornecedores, em operações conhecidas como risco sacado ou “*forfait*”, frequentemente utilizadas por empresas varejistas. Esses acordos permitem que os fornecedores antecipem, por meio de instituições financeiras, o recebimento de valores faturados com até 90 dias de antecedência em relação ao vencimento das faturas, mediante um desconto financeiro. Importante destacar que o acordo não possui cláusulas restritivas (*covenants*), sejam financeiras ou não, e que os encargos associados à antecipação são de responsabilidade dos fornecedores. Ao final do 1T25, o valor total de operações de risco sacado somava R\$ 56 milhões.

A contabilização desses acordos está em conformidade com a IAS 7 (CPC 03) e IFRS 7 (CPC 40 (R1)) e, para aumentar a transparência, divulgamos informações sobre os termos e condições, valor contábil dos passivos, as faixas das datas de vencimento dos pagamentos, informações sobre o risco de liquidez e os efeitos desses acordos nos fluxos de caixa.

### **Endividamento**

A Companhia encerrou o 1T25 com uma dívida bruta de R\$ 1,8 bilhão, composta por R\$ 1,8 bilhão em debêntures públicas<sup>2</sup> e R\$ 61 milhões em empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo de empresas não recuperandas pertencentes ao Grupo Americanas.

As disponibilidades totais da Companhia somaram R\$ 2,1 bilhões ao final do 1T25, sendo R\$ 863 milhões de disponibilidades e R\$ 1,2 bilhão em recebíveis de cartão. Dessa forma, a Companhia apresentava uma posição de caixa e equivalentes mais

---

<sup>2</sup> As debêntures da 22ª emissão estão divididas em três séries, com juros pagos trimestralmente, carência de 24 meses (até 26/07/2026) e sem *covenants*. As séries são: (i) **AMERE2 (Prioritária)**: Atualizada em 128% do CDI, com vencimento em 4 anos, pagamento *bullet*, (ii) **AMERF2 (Simples)**: Atualizada em 128% do CDI, com vencimento em 5 anos, pagamento *bullet* e (iii) **AMERG2 (Simples)**: Atualizada em USD + 8,35%, com vencimento em 5 anos, pagamento *bullet*.

recebíveis que excedia a dívida financeira em R\$ 268 milhões.

Além disso, há o compromisso de quitação de dívidas com fornecedores no âmbito da Recuperação Judicial, em até 60 parcelas a partir de abril de 2024. Trazidas a valor presente, essas dívidas somam R\$ 484 milhões, e estão devidamente registrados na rubrica “Fornecedores”. Também há obrigações com credores que optaram pela Opção de Reestruturação I ou pela Modalidade Geral de Pagamentos que, a valor presente, encerraram o período com o saldo de R\$ 13 milhões, contabilizados em outros passivos de longo prazo. Considerando os passivos remanescentes do Plano de Recuperação Judicial mencionados acima, o saldo de dívida líquida era de aproximadamente R\$ 229 milhões ao final do 1T25.

| Endividamento Consolidado - R\$ MM          |              |              |                       |
|---------------------------------------------|--------------|--------------|-----------------------|
|                                             | 1T25         | 2024         | Var(%)<br>1T25 x 2024 |
| Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo | 50           | 49           | 2,0%                  |
| <b>Endividamento de Curto Prazo</b>         | <b>50</b>    | <b>49</b>    | <b>2,0%</b>           |
| Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo | 11           | 17           | -35,3%                |
| Debênture de Longo Prazo                    | 1.766        | 1.716        | 2,9%                  |
| <b>Endividamento de Longo Prazo</b>         | <b>1.777</b> | <b>1.733</b> | <b>2,5%</b>           |
| <b>Endividamento Bruto (1)</b>              | <b>1.827</b> | <b>1.782</b> | <b>2,5%</b>           |
| Disponibilidades                            | 863          | 1.150        | -25,0%                |
| Contas a Receber de Cartão                  | 1.232        | 1.632        | -24,5%                |
| <b>Disponibilidades Totais (2)</b>          | <b>2.095</b> | <b>2.782</b> | <b>-24,7%</b>         |
| <b>Caixa (Dívida) Líquida (2) - (1)</b>     | <b>268</b>   | <b>1.000</b> | <b>-73,2%</b>         |

## Anexos 1T25

### Demonstrações de Resultados

**Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial**

#### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhões de reais)

|                                                                            | Consolidado  |              |                |
|----------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|----------------|
|                                                                            | 1T25         | 1T24         | Variação       |
| <b>Receita operacional líquida</b>                                         | <b>3.058</b> | <b>3.702</b> | -17,4%         |
| Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados                        | (2.169)      | (2.474)      | -12,3%         |
| <b>Lucro bruto</b>                                                         | <b>889</b>   | <b>1.228</b> | <b>-27,6%</b>  |
| <b>Receitas (Despesas) operacionais</b>                                    |              |              |                |
| Vendas                                                                     | (796)        | (839)        | -5,1%          |
| Gerais e administrativas                                                   | (443)        | (522)        | -15,1%         |
| Resultado de equivalência patrimonial                                      | 1            | 1            | 0,0%           |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas                          | 65           | 1.278        | -94,9%         |
| <b>Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>          | <b>(284)</b> | <b>1.146</b> | <b>-124,8%</b> |
| Receitas financeiras                                                       | 87           | 924          | -90,6%         |
| Despesas financeiras                                                       | (287)        | (1.017)      | -71,8%         |
| <b>Resultado financeiro</b>                                                | <b>(200)</b> | <b>(93)</b>  | <b>115,1%</b>  |
| <b>Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de renda e da contribuição social</b> | <b>(484)</b> | <b>1.053</b> | -              |
| Imposto de renda e Contribuição Social                                     |              |              |                |
| Correntes                                                                  | (6)          | (5)          | 20,0%          |
| Diferidos                                                                  | (3)          | (604)        | -99,5%         |
| <b>Lucro (Prejuízo) do período das operações continuadas</b>               | <b>(493)</b> | <b>444</b>   | -              |
| <b>Lucro (Prejuízo) do período das operações descontinuadas</b>            | <b>(3)</b>   | <b>9</b>     | -              |
| <b>Lucro líquido (Prejuízo) do período</b>                                 | <b>(496)</b> | <b>453</b>   | -              |

## Balanço Patrimonial 1T25

**Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial**

### BALANÇOS PATRIMONIAIS

**Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024**

(Em milhões de reais)

| <b>ATIVO</b>                                     | <b>Consolidado</b> |                   |
|--------------------------------------------------|--------------------|-------------------|
|                                                  | <b>31/03/2025</b>  | <b>31/12/2024</b> |
| <b>CIRCULANTE</b>                                |                    |                   |
| Caixa e equivalentes de caixa                    | 842                | 1.129             |
| Títulos e valores mobiliários                    | 21                 | 21                |
| Contas a receber de clientes                     | 1.401              | 1.796             |
| Estoques                                         | 2.861              | 1.899             |
| Impostos a recuperar                             | 1.143              | 1.125             |
| Imposto de renda e contribuição social           | 120                | 124               |
| Depósitos Judiciais                              | 76                 | -                 |
| Despesas antecipadas                             | 160                | 130               |
| Outros ativos circulantes                        | 174                | 352               |
| Ativo mantidos para venda                        | 343                | 502               |
| <b>Total do ativo circulante</b>                 | <b>7.141</b>       | <b>7.078</b>      |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                            |                    |                   |
| Impostos a recuperar                             | 3.136              | 3.056             |
| Imposto de renda e contribuição social           | 245                | 298               |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 135                | 134               |
| Depósitos judiciais                              | 703                | 762               |
| Outros ativos não circulantes                    | -                  | 10                |
| Investimentos                                    | 30                 | 30                |
| Imobilizado                                      | 1.946              | 2.045             |
| Intangível                                       | 754                | 743               |
| Ativo de direito de uso                          | 3.287              | 3.309             |
| <b>Total do ativo não circulante</b>             | <b>10.236</b>      | <b>10.387</b>     |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                            | <b>17.377</b>      | <b>17.465</b>     |

| <b><u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>        | <b>Consolidado</b> |                   |
|---------------------------------------------------|--------------------|-------------------|
|                                                   | <b>31/03/2025</b>  | <b>31/12/2024</b> |
| <b>CIRCULANTE</b>                                 |                    |                   |
| Fornecedores                                      | 2.682              | 2.190             |
| Risco Sacado                                      | 56                 | 49                |
| Empréstimos e financiamentos                      | 50                 | 49                |
| Salários, provisões e contribuições sociais       | 348                | 333               |
| Tributos a recolher                               | 730                | 647               |
| Imposto de renda e contribuição social            | 7                  | 15                |
| Adiantamento recebido de clientes                 | 83                 | 112               |
| Passivo de arrendamento                           | 449                | 451               |
| Outros passivos circulantes                       | 264                | 400               |
| Passivos associados a ativos mantidos para venda  | 111                | 136               |
| <b>Total do passivo circulante</b>                | <b>4.780</b>       | <b>4.382</b>      |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                             |                    |                   |
| Fornecedores                                      | 323                | 341               |
| Empréstimos e financiamentos                      | 11                 | 17                |
| Debêntures                                        | 1.766              | 1.716             |
| Tributos a Recolher                               | 150                | 163               |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos  | 56                 | 52                |
| Provisão para processos judiciais e contingências | 1.310              | 1.299             |
| Passivo de arrendamento                           | 3.724              | 3.735             |
| Plano de Assistência Médica                       | 243                | 243               |
| Outros passivos não circulantes                   | 539                | 547               |
| <b>Total do passivo não circulante</b>            | <b>8.122</b>       | <b>8.113</b>      |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                         |                    |                   |
| Capital social                                    | 39.891             | 39.891            |
| Outros resultados abrangentes                     | (66)               | (67)              |
| Prejuízos acumulados                              | (35.350)           | (34.854)          |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>                | <b>4.475</b>       | <b>4.970</b>      |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>   | <b>17.377</b>      | <b>17.465</b>     |

## Fluxo de Caixa 1T25

### Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial

#### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhões de reais)

|                                                                                 | Consolidado |            |         |
|---------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|---------|
|                                                                                 | 31/03/2025  | 31/03/2024 | Varição |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais das operações continuadas            |             |            |         |
| Lucro líquido (Prejuízo) de operações continuadas                               | (493)       | 444        | (937)   |
| Lucro líquido (Prejuízo) de operações descontinuadas                            | (3)         | 9          | (12)    |
| Lucro (Prejuízo) do período                                                     | (496)       | 453        | (949)   |
| Ajustes ao lucro (prejuízo) do período                                          |             |            |         |
| Depreciação e Amortização                                                       | 249         | 252        | (3)     |
| Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente                      | 9           | 609        | (600)   |
| Juros, variações monetárias, cambiais e custos de captação                      | 180         | 1.007      | (827)   |
| Equivalência patrimonial                                                        | (1)         | (1)        | -       |
| Constituição de provisão para processos judiciais e contingências               | 65          | 130        | (65)    |
| Reversão de provisão para processos judiciais e contingências                   | (22)        | (118)      | 96      |
| Ajuste a valor presente das obrigações                                          | 14          | (247)      | 261     |
| Haircut                                                                         | -           | (1.173)    | 1.173   |
| Outros                                                                          | (43)        | (224)      | 181     |
|                                                                                 | (45)        | 688        | (733)   |
| Redução(Aumento) nos ativos operacionais                                        |             |            |         |
| Contas a receber                                                                | 410         | (41)       | 451     |
| Estoques                                                                        | (945)       | (43)       | (902)   |
| Impostos a recuperar                                                            | (50)        | 145        | (195)   |
| Despesas antecipadas                                                            | (30)        | (57)       | 27      |
| Depósitos judiciais                                                             | (17)        | 6          | (23)    |
| Outras contas a receber (circulante e não circulante)                           | 347         | (18)       | 365     |
|                                                                                 | (285)       | (8)        | (277)   |
| Aumento(Redução) nos passivos operacionais                                      |             |            |         |
| Fornecedores                                                                    | 459         | (3.135)    | 3.594   |
| Salários, encargos e contribuições sociais                                      | 15          | 23         | (8)     |
| Tributos a recolher (circulante e não circulante)                               | 70          | (414)      | 484     |
| Pagamento de contingências                                                      | (32)        | (84)       | 52      |
| Outras obrigações (circulante e não circulante)                                 | (196)       | (552)      | 356     |
|                                                                                 | 316         | (4.162)    | 4.478   |
| Juros pagos sobre empréstimos e debêntures                                      | (1)         | (4)        | 3       |
| Juros pagos sobre arrendamentos                                                 | (128)       | (177)      | 49      |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                                    | (1)         | -          | (1)     |
| Atividades operacionais – operações descontinuadas                              | (172)       | (32)       | (140)   |
| Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais                              | (316)       | (3.695)    | 3.379   |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos                                  |             |            |         |
| Títulos e valores mobiliários                                                   | -           | 195        | (195)   |
| Aquisição de imobilizado                                                        | (9)         | (56)       | 47      |
| Aquisição de intangível                                                         | (19)        | (4)        | (15)    |
| Atividade de investimento das operações descontinuadas                          | 114         | 78         | 36      |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos           | 86          | 213        | (127)   |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento                                  |             |            |         |
| Captações de debêntures e empréstimos e financiamentos                          | -           | 3.502      | (3.502) |
| Liquidações de debêntures e empréstimos e financiamentos                        | (6)         | (29)       | 23      |
| Risco Sacado                                                                    | 7           | -          | -       |
| Pagamentos de passivo de arrendamento                                           | (116)       | (82)       | (34)    |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento           | (115)       | 3.391      | (3.506) |
| Redução de caixa e equivalente de caixa                                         | (345)       | (91)       | (254)   |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa                                  | 1.129       | 1.758      | (629)   |
| Saldo final de caixa e equivalentes de caixa                                    | 842         | 1.621      | (779)   |
| Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa das operações descontinuadas | (58)        | 46         | (104)   |
| Redução de caixa e equivalente de caixa                                         | (345)       | (91)       | (254)   |

la